

## ALIMENTOS EXÓTICOS

Alison Eduard Matz Hildebrandt<sup>1</sup>  
Erika Cauana da Silva Eikhoff<sup>2</sup>  
Paola Cristina Cargnelutti Pietczak<sup>3</sup>  
Pedro da Silva da Costa<sup>4</sup>

**Instituição:** Escola Técnica Estadual 25 de Julho

**Modalidade:** Relato de pesquisa

**Eixo Temático:** Vida, saúde e ambiente

## INTRODUÇÃO

A cultura alimentar diverge em diversos pontos da história, pois depende de cada região e seus diferentes paladares. Esta cultura envolve e compreende diversos conceitos da natureza, satisfazendo as necessidades humanas e influenciando os hábitos alimentares, onde muitos deles são vistos de maneira exótica, por quem não está habituado a comer.

Comer é um ato da espécie humana, expressões simbólicas de uma ordem social, e ao mesmo tempo em que proporciona prazer, pode causar certo medo e insegurança quando então relacionado a um “prato” de uma certa cultura, religião e região.

Portanto, muitos alimentos são recusados e vistos de uma maneira estranha por um grupo que não está habituado a comer.

As comidas exóticas sempre estiveram presentes no cotidiano da sociedade, abrangendo diversas questões como: sobrevivência, cultura e religião, onde a influência religiosa determina os alimentos que serão aceitos ou excluídos por parte de seus membros.

Diante das observações denotadas, esta pesquisa visa investigar o ponto de vista cultural relacionado ao ritual da alimentação e o que leva um grupo a determinar um caráter exótico sobre os alimentos de outra cultura.

<sup>1</sup> Aluno de ensino médio, Escola Técnica Estadual 25 de Julho, [alison-childebrandt@educar.rs.gov.br](mailto:alison-childebrandt@educar.rs.gov.br)

<sup>2</sup> Aluna de ensino médio Escola Técnica Estadual 25 de Julho, [erika-cdseikhoff@educar.rs.gov.br](mailto:erika-cdseikhoff@educar.rs.gov.br)

<sup>3</sup> Aluna de ensino médio Escola Técnica Estadual 25 de Julho, [paola-cdpietczak@educar.rs.gov.br](mailto:paola-cdpietczak@educar.rs.gov.br)

<sup>4</sup> Aluno de ensino médio Escola Técnica Estadual 25 de Julho, [pedro-dsdcosta@educar.rs.gov.br](mailto:pedro-dsdcosta@educar.rs.gov.br)

<sup>5</sup> Professora de ensino médio Escola Técnica Estadual 25 de Julho, [naiara-scwinzekel@educar.rs.gov.br](mailto:naiara-scwinzekel@educar.rs.gov.br)

## CAMINHO METODOLÓGICO

Na criação deste trabalho foi utilizado meios para se ter um maior entendimento do problema, dando foco a um ponto específico, que são as comidas exóticas. Para se ter mais entendimento desse material, foi utilizado sites e PDF 's encontrados na internet. Por meio deste foi possível compreender e descobrir outros “meios” de alimentação.

Compreendendo que, os alimentos exóticos estão relacionados com tudo aquilo que é visto como estranho (fora do comum), algo estrangeiro, está “estranhes” tem uma ligação muito grande com a cultura.

“Os hábitos alimentares são formados por meio de complexa rede de influências genéticas e ambientais”. Sendo assim, desde o seu nascimento o homem passa por um período de aprendizagem alimentar, onde por meio desta aprendizagem, compreende a formação de gostos e hábitos alimentares.

“A construção do gosto está relacionada à representação que os alimentos assumem naquele universo sociocultural e no imaginário de cada sujeito”.

Já quando ele é direcionado a um tipo de prato que não faz parte da sua familiarização alimentar e cultural, passa a olhar e considerar este, um alimento estranho e exótico.

“Neste contexto, assim como o gosto por certos alimentos a rejeição e a repugnância são transmitidas culturalmente influenciando diretamente nas escolhas alimentares de diversas sociedades”.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Partindo desta pesquisa percebe-se que, as variações de comidas sempre existiram, pratos diferenciados existem em diversos lugares, dentro e fora do Brasil, pois cada estado, região ou país apresentam diferentes estilos alimentares, tratando-se de uma questão de gosto, cultura ou sobrevivência. Por esse motivo, falar de comida não é bem assim, pois afinal, exótico para quem?

A diversos tipos de comidas em países, estados e cidades que, vistos por quem não está habituado a comer passa um "ar" estranho. Esta pesquisa visa apresentar algumas delas:

### Brasil

O Chouriço é Linguiça de origem Espanhola que sofreu algumas adaptações no Brasil, basicamente é um linguiça avermelhada, feita a base do sangue e gordura do porco, podendo ser consumida crua, cozida ou assada.

A moela é um prato encontrado em muitas regiões brasileiras, apresentando um papel exótico para muitos, por ser um prato feito com a parte do sistema digestivo dos frangos, onde é feita a digestão mecânica (ou a “moeção”) de tudo que o frango come.

### Países europeus

“Os escargots e rãs são bons exemplos de alimentos que geram polêmica em algumas sociedades, as quais os consideram repugnantes, entretanto são habitualmente consumidos em muitos países europeus como a França e a Espanha”.

Suas formas de preparo variam, geralmente são cozidos, assados ou fritos com uma variedade de condimentos e é uma comida de alto valor biológico devido ao seu alto teor de proteínas.

### China

O cachorro faz parte dos hábitos alimentares dos chineses, onde os mesmos são muitas vezes abatidos com pancadas.

“A tradição de comer carne de cachorro começou há mais de 400 anos na China. Naquela época, qualquer fonte de proteína era bem-vinda para matar a fome da população”.

### Ásia

Um dos pratos típicos do Laos na Ásia é o Rato do mato, onde é muito comum servirem o rato inteiro, frito, cozido ou assado.

“Os insetos são outro exemplo de alimentos que causam repulsa em diversas culturas, mas que segundo alguns pesquisadores constituem excelentes fontes de nutrientes”. Na África, nos limites do deserto vivem os comedores de gafanhotos, que ao ver se aproximar uma nuvem destes insetos, acendem uma fogueira para que a fumaça os derrubem e defume-os para torná-los mais comestíveis.

Outra questão para tratar-se da alimentação, está sobre a fome, onde não se escolhe o que comer ou o que está ligado/adaptado ao gosto alimentar, mas sim por necessidade. A questão da sobrevivência leva muitos a comer o que um dia possa ter sido repugnante.

Um exemplo disso são os Chineses, já citado, que na luta por sobrevivência passam a comer tudo que fosse um fonte de proteína, como cobras e escorpião.

“A fome pode influenciar nos hábitos culinários de toda uma sociedade”.

## CONCLUSÃO

Hábitos alimentares e todas as situações que envolvem o ato de alimentar-se, são aprendizagem na infância que duram por toda a vida. Essas sofrem influência cultural e também são determinantes da aceitação ou negação de alimentos considerados "exóticos" por quem não está habituado a comer.

Tanto no Brasil, como por todo mundo, existem uma grande diversidade alimentar, que fazem parte do cardápio de diferentes culturas. Todavia é de muita importância entender e respeitar as escolhas alimentares do outro, as influências exercidas pela comunidade que faz parte, e seu modo de vida.

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



É de importância respeitar as diferenças culturais, sociais e pessoais. Desse modo evitando conflitos do comportamento preconceituoso, pelas práticas alimentares.

Desse modo é muito importante o estudo sobre a influência e dinâmica cultural. Pois como já citado, exótico para quem?

### REFERÊNCIAS

DIANA, Juliana. Frutas exóticas. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/frutas-exoticas/>. Acesso em: 29 ago. 2023

BEZERRA, Juliana. Culinária afro-brasileira. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/culinaria-afro-brasileira/>. Acesso em: 29 ago. 2023

SOUZA, Warley. "Estrangeirismo"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/redacao/estrangeirismos.htm>. Acesso em 29 de agosto de 2023.

MACIEL, Maria Eunice. Cultura e alimentação. Horiz. antropol., Porto Alegre, v. 7, n. 16, 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>>. Acesso em: 29 ago 2023.

TURA, Maria de Lourdes Rangel. A Cultura Escolar e a Construção de Identidades. Disponível em: <<http://www.ines.org.br/htm>>. Acesso em: 29 ago 2023.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. "Alimentação saudável"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/saude-na-escola/alimentacao-saudavel.htm>. Acesso em 29 de agosto de 2023.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. "Importância dos alimentos na saúde"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/saude/importancia-dos-alimentos-na-saude.htm>. Acesso em 29 de agosto de 2023.

MAGALHÃES, Lana. Origem dos alimentos. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/origem-dos-alimentos/>. Acesso em: 29 ago. 2023.

DIANA, Juliana. Pirâmide Alimentar. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/piramide-alimentar/>. Acesso em: 29 ago. 2023